

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA
PERÍODO DE MAIO A AGOSTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2015****1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO**

Nome: Nelson Tavares
Data da Posse: 01/01/2015

1.2 PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde? SIM
Período a que se refere o Plano: 2012 à 2015
Status: Aprovado
Data de entrega no Conselho de Saúde 21/12/2011

Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) apresenta o Relatório Detalhado de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2015. Conforme a Lei Complementar 141/2012, Seção III, o Relatório passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459/2012.

O Relatório que ora apresentamos foi organizado de acordo as informações previstas na Resolução supracitada e pretende atender à solicitação do Conselho Estadual de Saúde (CES): de ser um documento sintético e objetivo, a fim de facilitar a compreensão pelo leitor. Dessa forma, este Relatório considera:

I- Montante e fontes de recursos aplicados no período, com informações oriundas do Fundo Estadual de Saúde;

II- Informações sobre Auditorias;

III- Oferta e produção de serviços, contemplando: a) Os dados de serviços oriundos do Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), evidenciando o quantitativo, tipo de estabelecimento e esfera administrativa; b) Os dados de produção de serviços oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS e de sistemas de informação da SES/MS; c) Indicadores de saúde de apuração quadrimestral.

Ressaltamos ainda que o quadro apresentado com a consolidação das informações sobre Auditoria encontra-se anexo em cd rom para atender a Resolução nº 459/2012 do Conselho Nacional de Saúde, pois o sistema SARGUS não gravou grande parte das auditorias que foram inseridas.

Salienta-se que os dados, resultado dos indicadores e a produção dos serviços disponibilizados são preliminares e parciais do período. A produção pode sofrer alterações até 4 meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até 6 meses após a data de alta da internação.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.821.678.000,00	7.821.678.000,00	2.733.181.222,37	34,94
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	105.800.000,00	105.800.000,00	24.841.216,98	23,48
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.815.191.000,00	6.815.191.000,00	2.285.818.532,04	33,54
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	329.900.000,00	329.900.000,00	251.138.990,93	76,13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	510.400.000,00	510.400.000,00	154.914.106,65	30,35

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	52.910.000,00	52.910.000,00	12.941.118,88	24,46
Dívida Ativa dos Impostos	7.477.000,00	7.477.000,00	3.527.256,89	47,17
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.158.800.000,00	1.158.800.000,00	406.614.897,67	35,09
Cota-Parte FPE	1.070.500.000,00	1.070.500.000,00	369.173.757,57	34,49
Cota-Parte IPI-Exportação	70.200.000,00	70.200.000,00	31.422.221,35	44,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,75	33,25
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,75	33,25
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.886.172.750,00	1.968.475.632,46	704.359.198,57	35,78
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.696.655.250,00	1.696.655.250,00	569.368.452,00	33,56
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	171.967.500,00	254.270.382,46	127.135.191,23	50,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	17.550.000,00	17.550.000,00	7.855.555,34	44,76
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	7.094.305.250,00	7.012.002.367,54	2.435.436.921,47	34,73
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.821.678.000,00	7.821.678.000,00	2.733.181.222,37	34,94
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	105.800.000,00	105.800.000,00	24.841.216,98	23,48
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.815.191.000,00	6.815.191.000,00	2.285.818.532,04	33,54
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	329.900.000,00	329.900.000,00	251.138.990,93	76,13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	510.400.000,00	510.400.000,00	154.914.106,65	30,35
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	52.910.000,00	52.910.000,00	12.941.118,88	24,46
Dívida Ativa dos Impostos	7.477.000,00	7.477.000,00	3.527.256,89	47,17
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.158.800.000,00	1.158.800.000,00	406.614.897,67	35,09
Cota-Parte FPE	1.070.500.000,00	1.070.500.000,00	369.173.757,57	34,49
Cota-Parte IPI-Exportação	70.200.000,00	70.200.000,00	31.422.221,35	44,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,75	33,25
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	6.018.918,75	33,25
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.886.172.750,00	1.968.475.632,46	704.359.198,57	35,78
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.696.655.250,00	1.696.655.250,00	569.368.452,00	33,56
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	171.967.500,00	254.270.382,46	127.135.191,23	50,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	17.550.000,00	17.550.000,00	7.855.555,34	44,76
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	7.094.305.250,00	7.012.002.367,54	2.435.436.921,47	34,73

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	278.213.500,00	280.702.500,00	64.948.549,05	23,14
Provenientes da União	278.195.500,00	280.684.500,00	63.459.200,84	22,61
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	1.489.348,21	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	279.487.900,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	557.701.400,00	280.702.500,00	64.948.549,05	23,14

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	906.601.000,00	1.052.540.210,75	395.359.042,58	37,56	317.496.733,28	30,16
Pessoal e Encargos Sociais	276.146.600,00	323.465.300,00	117.339.741,60	36,28	117.339.741,60	36,28
Juros e Encargos da Dívida	648.000,00	648.000,00	170.000,00	26,23	159.362,15	24,59
Outras Despesas Correntes	629.806.400,00	728.426.910,75	277.849.300,98	38,14	199.997.629,53	27,46
DESPESAS DE CAPITAL	206.993.000,00	199.766.590,00	17.039.677,69	8,53	3.102.536,57	1,55
Investimentos	206.571.700,00	199.345.290,00	17.039.677,69	8,55	3.102.536,57	1,56
Inversões Financeiras	1.300,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	1.113.594.000,00	1.252.306.800,75	412.398.720,27	32,93	320.599.269,85	25,60

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre (i)	% (i/Vg)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre (i)	% (i/Vg)x100
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		76.100.270,53	18,45	35.009.838,40	10,92
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		76.100.270,53	18,45	35.009.838,40	10,92
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE N EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	99,00	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)			149.565.550,09	18,45	35.009.838,40	10,92

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (V = (V - VI)		1.252.306.800,75	262.833.170,18	63,73	285.589.431,45	89,08
---	--	------------------	----------------	-------	----------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIIh / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ E 5	11,73

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII-(12*IVb)/100)] ⁶	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 x IVb)/100]⁶	-6.662.999,13

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2014	10.778.748,00	0,00	0,00	10.778.748,00	3.008.767,00
Inscritos em 2013	20.811.831,00	6.259.231,00	14.194.217,00	358.383,00	0,00
Inscritos em 2012	11.538.841,00	5.410.461,00	5.493.825,00	634.555,00	7.952.451,00
TOTAL	23.874.708,00	11.669.692,00	19.688.042,00	11.771.686,00	10.961.217,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	1.824.071,43	0,00	1.824.071,43
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	1.824.071,43	0,00	1.824.071,43

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m) x100
Atenção Básica	64.744.900,00	67.506.500,00	13.621.401,69	3,24	10.684.474,54	3,33
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	547.235.100,00	574.091.900,00	181.345.921,64	43,11	110.569.065,26	34,49
Suporte Profilático e Terapêutico	76.302.000,00	77.012.400,00	19.198.797,87	4,56	11.746.296,96	3,66
Vigilância Sanitária	17.209.600,00	21.728.800,00	11.031.385,97	2,62	1.460.595,82	0,46
Vigilância Epidemiológica	21.294.500,00	21.294.500,00	2.079.254,37	0,49	953.040,88	0,30
Alimentação e Nutrição	108.000,00	108.000,00	31.840,00	0,01	113,76	0,00
Outras Subfunções	386.699.900,00	490.564.700,75	193.376.795,33	45,97	185.185.682,63	57,76

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m) x100
TOTAL	1.113.594.000,00	1.252.306.800,75	420.685.396,87	100,00	320.599.269,85	100,00
Atenção Básica	64.744.900,00	67.506.500,00	13.621.401,69	3,24	10.684.474,54	3,33
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	547.235.100,00	574.091.900,00	181.345.921,64	43,11	110.569.065,26	34,49
Suporte Profilático e Terapêutico	76.302.000,00	77.012.400,00	19.198.797,87	4,56	11.746.296,96	3,66
Vigilância Sanitária	17.209.600,00	21.728.800,00	11.031.385,97	2,62	1.460.595,82	0,46
Vigilância Epidemiológica	21.294.500,00	21.294.500,00	2.079.254,37	0,49	953.040,88	0,30
Alimentação e Nutrição	108.000,00	108.000,00	31.840,00	0,01	113,76	0,00
Outras Subfunções	386.699.900,00	490.564.700,75	193.376.795,33	45,97	185.185.682,63	57,76
TOTAL	1.113.594.000,00	1.252.306.800,75	420.685.396,87	100,00	320.599.269,85	100,00

Análise e Considerações Gerais

A Despesa **Total Empenhada** com Saúde no Estado até 31 de agosto de 2015 foi: - **R\$1.048.306.270,28** e **Total Liquidada** – **R\$ 744.788.577,68**, dos quais 31,56% correspondente a despesa com pessoal, 66,8% - despesa de custeio e 1,5% - Investimento.

Para cálculos de aplicação em Saúde durante os 5 (cinco) Bimestres do ano, são utilizados os valores da despesa liquidada conforme Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que a **Despesa Liquidada em Saúde com Recursos Próprios até o 2º Quadrimestre foi R\$636.811.567,41** que corresponde a **13,17%** da Receita Total do Estado (**R\$4.836.565.424,30**), isto é Aplicação em Saúde com Recursos Próprios.

Nas despesas por subfunções, 36,4% dos recursos são gastos na Assistência Hospitalar e Ambulatorial e 54,6% na Administração Geral.

Fonte: SIOPS

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend-Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Atenção básica	11.951,66				21.451.665,89	21.463.617,55	45.893.300,00	43.398.081,68	21.477.503,77	18.681.998,85		1.791.121,19	4.572.739,89
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)													
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	11.951,66				21.451.665,89	21.463.617,55	45.893.300,00	43.398.081,68	21.477.503,77	18.681.998,85		1.791.121,19	4.572.739,89
Saúde da Família					15.626.179,03	15.626.179,03	30.250.600,00	30.091.561,68	15.626.179,03	13.599.279,64		909.788,29	2.936.687,68
Agentes Comunitários de Saúde					4.540.032,00	4.540.032,00	9.509.000,00	9.508.192,00	4.540.032,00	3.969.536,00		868.570,40	1.439.066,40
Saúde Bucal					541.977,83	541.977,83	1.689.500,00	1.614.132,00	541.977,83	475.977,83		4.400,00	70.400,00
Compensação de Especificidades Regionais													
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas													
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário					501.013,11	501.013,11	1.820.000,00	1.796.000,00	501.013,11	419.738,08			81.275,03

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)			
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual	
	Federal	Outros Estados	Municípios											
Núcleo Apoio Saúde Família												8.362,50	8.362,50	
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente					4.010,61	4.010,61	76.000,00	11.160,00	4.010,61	4.010,61				
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	11.951,66				238.453,31	250.404,97	2.548.200,00	377.036,00	264.291,19	213.456,69			36.948,28	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)														
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	62.651.454,13				2.110.395,67	81.151.332,40	145.913.182,20	307.558.299,46	231.657.942,80	121.657.106,14	104.208.693,32		30.278.113,34	71.982.602,22
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	56.797.179,83				2.110.395,67	64.395.418,79	123.302.994,29	252.108.299,46	197.016.297,99	102.867.450,40	89.379.027,72		25.282.555,34	59.206.521,91
Teto financeiro	56.533.179,83				1.637.715,98	59.540.051,85	117.710.947,66	239.366.799,46	185.278.958,67	97.653.000,74	84.801.827,16		24.425.044,91	57.334.165,41
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	264.000,00				472.679,69	3.926.666,94	4.663.346,63	10.461.500,00	9.457.339,32	4.285.749,66	3.784.000,56			879.346,07
CEO- Centro Espec. Odontológica														
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial						928.700,00	928.700,00	2.280.000,00	2.280.000,00	928.700,00	793.200,00			135.500,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador													260.064,16	260.064,16
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo													597.446,27	597.446,27
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)						16.755.913,61	16.755.913,61	50.426.000,00	30.511.998,00	16.755.913,61	12.795.923,47			3.959.990,14
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	5.854.274,30						5.854.274,30	5.024.000,00	4.129.646,81	2.033.742,13	2.033.742,13		4.995.558,00	8.816.090,17
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.														
Terapia Renal Substitutiva														
Transplantes - Cornea														
Transplantes - Rim														
Transplantes - Fígado														
Transplantes - Pulmão														
Transplantes - Coração														
Transplantes - Outros	2.822.435,75						2.822.435,75	439.000,00	795,00				3.330.894,05	6.153.329,80
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	3.031.838,55						3.031.838,55	4.585.000,00	4.128.851,81	2.033.742,13	2.033.742,13		1.664.663,95	2.662.760,37
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)														
Vigilância em Saúde	6.137.368,73					136.280,99	6.273.649,72	17.148.300,00	6.857.579,08	3.257.033,69	3.066.064,93		6.268.767,50	9.476.352,29
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	855.596,37					19.066,76	874.663,13	15.383.700,00	6.177.203,84	3.036.487,40	2.848.238,64		4.688.347,90	2.714.772,39
Vigilância Sanitária	5.281.772,36					117.214,23	5.398.986,59	1.764.600,00	680.375,24	220.546,29	217.826,29		1.580.419,60	6.761.579,90
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)														
Assistência Farmacêutica	6.338.674,90					211.147,12	18.544.157,18	25.093.979,20	52.165.751,00	30.176.145,95	24.922.060,11	19.283.464,28	7.681.197,38	13.491.712,30
Componente Básico da Assistência Farmacêutica							3.972.904,32	3.972.904,32	7.413.900,00	6.470.701,13	3.972.904,32	3.459.125,03	966.172,08	1.479.951,37
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	216.589,68						533.077,45	749.667,13	2.313.251,00	669.713,45	533.077,45	55.360,00	92.534,81	786.841,94
Componentes de Dispensação Excepcional	6.122.085,22					211.147,12	3.090.786,54	9.424.018,88	17.400.000,00	9.456.700,43	9.252.099,79	7.865.789,04	2.271.728,47	3.829.958,31
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)						10.947.388,87	10.947.388,87	25.038.600,00	13.579.030,94	11.163.978,55	7.903.190,21		4.350.762,02	7.394.960,68
Gestão do SUS	42.800,00					148.994,19	291.893.277,98	292.085.072,17	571.564.255,85	424.144.819,77	297.456.761,86	283.204.660,16	12.844.942,59	21.725.354,60

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Qualificação da Gestão do SUS	42.800,00			148.994,19	291.893.277,98	292.085.072,17	571.564.255,85	424.144.819,77	297.456.761,86	283.204.660,16		12.844.942,59	21.725.354,60
Implantação de Ações e Serviços de Saúde													
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)													
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	3.626.318,91			489.192,32	571.567,87	4.687.079,10	72.218.290,61	17.731.103,21	5.762.014,58	4.026.472,78		9.252.323,89	9.912.930,21
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo					222.349.335,25	222.349.335,25	222.349.335,25	222.349.335,25	222.349.335,25	222.349.335,25		22.905.248,60	22.905.248,60
Convênios	3.375.747,28			951.935,47		4.327.682,75	21.971.000,00	14.537.722,93	5.343.441,94	5.340.664,41		22.853.899,71	21.840.918,05
Prestação de Serviços de Saúde	38.871.713,49					38.871.713,49	66.421.200,00	56.385.539,61	41.849.370,49	33.298.915,93		7.996.556,36	13.569.353,92
Outras Receitas do SUS					713.949,85	713.949,85	1.068.000,00	1.068.000,00	713.949,85	713.949,85			

Análise e Considerações Gerais

Análise sobre a utilização dos Recursos (Execução Financeira)

Repasses do Governo Federal

Até o 2º Quadrimestre de 2015, o Governo Federal repassou R\$121.056.029,10, para o Fundo Especial de Saúde (FESA) e Fundação de Serviços de Saúde (FUNSAU), este valor representa 16% da despesa com saúde no Estado.

Despesas por Blocos de Financiamento

Na alocação dos recursos por blocos, outros programas da Atenção Básica referem-se as ações do quadro abaixo.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES	RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
-------------	----------------------------------

Análise e Considerações

A despesa de Saúde com Recursos Próprios no Estado representou 13,17% da receita de impostos, no 2º Quadrimestre, considerando despesas liquidadas.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Sim
Nº da auditoria: 192
Finalidade da auditoria: Controle social
Status da auditoria: Encerrada
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - PARANHOS

[Recomendações](#)

Concluído. Relatório AD VF nº 2071 - SISAUD nº 192

[Encaminhamentos](#)

Em anexo.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Cobrança indevida
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Santa Casa - CAMPO GRANDE

[Recomendações](#)

Relatório em execução.

[Encaminhamentos](#)

Auditoria não concluída.

Demandante:	SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela	CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	0
Finalidade da auditoria:	Cobrança indevida
Status da auditoria:	Em Andamento
*Unidade(s) auditada(s):	Santa Casa - BATAGUASSU

[Recomendações](#)

Em execução, relatório de VT não concluído.

[Encaminhamentos](#)

Em execução, relatório de VT não concluído.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela
SISAUD/SUS: CEEAA/SES/MS
Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Administrativo
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - CAMAPUÃ

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Auditoria não concluído.

Demandante: CIDADÃO
Órgão responsável pela
SISAUD/SUS: CEEAA/SES/MS
Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Administrativo
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - NOVA ANDRADINA

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Auditoria não concluída.

Demandante:	SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela	CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	0
Finalidade da auditoria:	COBRANÇA INDEVIDA
Status da auditoria:	Em Andamento
*Unidade(s) auditada(s):	SMS COXIM

[Recomendações](#)

RELATÓRIO EM EXECUÇÃO.

[Encaminhamentos](#)

AUDITORIA NÃO CONCLUÍDO.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Administrativo
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - CORUMBÁ

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Relatório complementar ao Rel nº 492 (versão final) não concluído.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Financeiro/ repasse de verbas/ Investimentos/ Desvio
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - ANASTÁCIO

[Recomendações](#)

Relatório em execução.

[Encaminhamentos](#)

Auditoria não concluída.

Demandante:	CECAA/SES/MS
Órgão responsável pela	CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	674
Finalidade da auditoria:	MÉDIA COMPLEXIDADE
Status da auditoria:	Encerrada
*Unidade(s) auditada(s):	HOSPITAL REGIONAL - NOVA ANDRADINA

[Recomendações](#)

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA CONCLUÍDO, VISITA TÉCNICA SISAUD 674 EM ANEXO.

[Encaminhamentos](#)

EM ANEXO.

Demandante: MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Sim
Nº da auditoria: 625
Finalidade da auditoria: Transportes
Status da auditoria: Encerrada
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - PONTA PORÃ

[Recomendações](#)

Concluído. Relatório de Visita Técnica SISAUD nº 625

[Encaminhamentos](#)

Em anexo.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Atenção Básica
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Secretaria Municipal de Saúde - SANTA RITA DO PARDO

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Auditoria não concluído.

Demandante:	SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela	CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	711
Finalidade da auditoria:	Controle Social
Status da auditoria:	Encerrada
*Unidade(s) auditada(s):	Secretaria Municipal de Saúde - DOURADINA

[Recomendações](#)

Concluído. Relatório VT SISAUD nº 711

[Encaminhamentos](#)

Em anexo.

Demandante: SE
Órgão responsável pela S
CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Gestão
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** Hospital Municipal São Sebastião - TACURU

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Relatório de Visita Técnica não concluído.

Demandante: SISTEMA OUVIDOR SUS
Órgão responsável pela CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS: Não
Nº da auditoria: 0
Finalidade da auditoria: Administrativo
Status da auditoria: Em Andamento
***Unidade(s) auditada(s):** NRS de Aquidauana - AQUIDAUANA

[Recomendações](#)

Em execução.

[Encaminhamentos](#)

Relatório não concluído.

Demandante:	CECAA/SES/MS
Órgão responsável pela	CECAA/SES/MS
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	662
Finalidade da auditoria:	Atenção Básica
Status da auditoria:	Encerrada
*Unidade(s) auditada(s):	Secretaria Municipal de Saúde - Nova Andradina

[Recomendações](#)

Relatório de visita técnica SISAUD nº662

[Encaminhamentos](#)

Auditoria em anexo

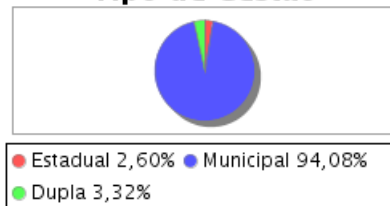
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

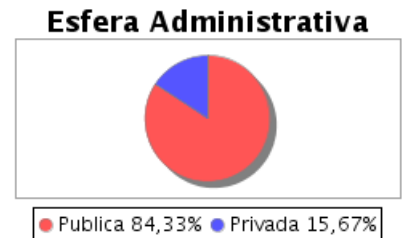
TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	9	9	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	28	27	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	4	3	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	9	9	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	13	0	13	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	30	30	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	571	571	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	134	132	2	0
CONSULTORIO ISOLADO	29	29	0	0
FARMACIA	20	19	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	5	0	0
HOSPITAL GERAL	73	30	4	39
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	2	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	3	3	0	0
POLICLINICA	32	32	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	20	20	0	0
POSTO DE SAUDE	51	51	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	13	13	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	4	4	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	78	68	10	0
TELESSAÚDE	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	106	106	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	63	63	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	24	24	0	0
UNIDADE MISTA	8	1	0	7
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	39	39	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	12	1	0
Total	1385	1303	36	46

Tipo de Gestão



4.1.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
PRIVADA	217	193	6	18
FEDERAL	44	44	0	0
ESTADUAL	40	10	30	0
MUNICIPAL	1084	1056	0	28
Total	1385	1303	36	46



Justificativa da dupla gestão

São 39 os hospitais Gerais e 7 unidades mistas sob gestão dupla, considerando o Pacto de Gestão, quando ficou estabelecido que a SES/MS estabelecerá Termo de Contratualização com esses estabelecimentos para realização de atendimentos de média complexidade.

Dos estabelecimentos Hospital Geral um estabelecimento não está sob gestão estadual.

Análise e considerações

A rede física de estabelecimentos de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, segundo o SCNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, demonstra que 94% dos estabelecimentos estão sob dos municípios, 3% sob gestão do estado e 3% sob gestão dupla (municipal e estadual).

As unidades próprias da SES, que aparecem como sob gestão estadual, referem-se às que realizam ações de serviços de saúde de competência do estado, assumidas no Pacto de Gestão.

Dos quatro hospitais gerais que aparecem na planilha como sob gestão estadual, o Hospital São Judas Tadeu (Iguatemi), Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Rio Negro) e Hospital Rachid Saldanha Derzi (Sonora) são os que apresentam produção para processamento pela CECAA/SES. Quanto ao IASE - Instituto de Assistência Social e Saúde de Eldorado (Eldorado), a CECAA/SES já efetuou a troca de gestão, cabendo ao município atualizar a base.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Análise e Considerações

A produção ambulatorial e hospitalar apresentada neste relatório se refere às competências abril a julho/2015, tendo em vista que a competência agosto/2015 está em fase de processamento, portanto os dados não estão disponíveis para elaboração do relatório do segundo quadrimestre.

A produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual por financiamento MAC correspondeu a 10.440 internações, sendo os mais frequentes o subgrupo de procedimentos: 0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades) com 58,90%, seguido de 0310 Parto e nascimento com 11,57% e 0411 Cirurgia obstétrica com 10,99%. No financiamento FAEC foram 183 internações e os subgrupos mais frequentes foram: 0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal com 51,91%; 0409 Cirurgia do aparelho geniturinário com 40,98% e 0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo com 4,37%.

A produção ambulatorial correspondeu a 3.369.921 procedimentos e os mais frequentes por financiamento foram: Assistência farmacêutica com 2.629.894 (78,04%); MAC com 685.523 (20,34%); FAEC com 48.111 (1,43%). Houve aumento da frequência de procedimentos do financiamento FAEC e MAC tendo em vista as ações da Caravana da Saúde, realizadas nas microrregiões de Ponta Porã, Três Lagoas e Paranaíba, nas competências maio, junho e julho/2015.

AS TABELAS DE DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH ESTÃO ANEXADAS NESTE RELATÓRIO, JÁ QUE O SISTEMA NÃO AS IMPORTOU.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	95.44	92.77	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Dos municípios que compõem a macrorregião de Campo Grande 05 (cinco) não alcançaram a meta pactuada, o que corresponde a 14,70% do total de municípios da macro. Sendo assim a macrorregião de Dourados ficou 2,67% abaixo da proposta de pactuação para este indicador. Já a macrorregião de Dourados apresentou um percentual relevante em relação aos municípios que não cumpriram com a pactuação, considerando que 13 municípios não alcançaram a meta, o que corresponde a 39,40%. Para tanto, a macrorregião neste quadrimestre está 4,44% abaixo do percentual de cobertura proposto. Avaliando os percentuais de cobertura por equipes de Atenção Básica dos municípios que compõem a macrorregião de Três Lagoas observou-se que apenas o município sede desta não alcançou a meta proposta, o que corresponde a 10% do total dos municípios. A macrorregião ficou com 5,78% abaixo do percentual pactuado. Em relação à macrorregião de Corumbá o município de Ladário não cumpriu com a meta pactuada, ficando em 11,19% abaixo da proposta. Porém, a macrorregião está 1,17% de cobertura populacional por equipes de Atenção Básica acima da proposta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100	86.81	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Em relação ao indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal nenhuma Macroregião atingiu a meta. Com relação ao primeiro quadrimestre a cobertura estimada pelas equipes básicas de saúde bucal do Estado de Mato Grosso do Sul aumentou 1,23%, porém não atingiu meta. Na Macroregião de Campo Grande diminuiu a cobertura em 3 municípios :Bandeirantes, Campo Grande e Rio Verde de Mato Grosso.Na macroregião de Campo Grande o município de Coxim aumentou sua cobertura em 16,23 %,ultrapassando o que foi pactuado. O Município de Porto Murtinho também aumentou 13,92% atingindo sua pactuação.Na macroregião de Dourados em 2,79%, Os municípios que diminuíram sua cobertura foram: Fatima do Sul,Naviraí, Anaurilândia e Paranhos.Na macroregião de Três Lagoas a cobertura diminuiu em 0.49% e o município que diminuiu foi Três Lagoas. A Macroregião de Corumbá aumentou sua cobertura de Saúde Bucal em 4%. A Secretaria Estadual de Saúde do Estado não tem cobrado dos municípios o aumento de equipes pois , a mais de 1 ano não tem saído nenhum credenciamento pelo Ministério da Saúde, estando diversos municípios custeando somente com parceria do Estado.</p>			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100	62.52	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Por possuir prazo para digitação de 120 dias a contar do óbito, muitos municípios ainda não finalizaram a investigação, Os municípios que possuem o indicador "-" significa que não houve óbito, diferente dos que possuem "0" que possuíram óbito entretanto não digitaram no sistema SIM</p>			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	50	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Em relação ao 2º quadrimestre, não houve alteração comparado ao quadrimestre anterior. No entanto, verificamos que a Macro de Corumbá, obteve um crescimento significativo, ou seja, saindo de 0,00% para 100,00%. Fonte: 2º quadrimestre de 2015 Módulo web de Investigação de Morte Materna/SIM Data: 02/09/2015 Hora: 13:05h - 13:24h (*) Quando não houve óbitos no período</p>			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93	41.78	%

Em relação ao 2º quadrimestre, quando fazemos uma análise comparativa com o quadrimestre anterior, verificamos que praticamente não ocorreu mudança no percentual de óbitos investigados. Vale ressaltar que, alguns óbitos estão em fase de investigação, provavelmente esse índice tenha tendência de melhoria. Em relação as Macrorregiões, percebemos o empenho positivo da Macro de Dourados (41,79%) e uma queda significativa da Macro de Corumbá (30,00%).
Fonte: 2º quadrimestre 2015 Módulo web de Investigação de Morte Materna/SIM Data: 02/09/2015 Hora: 12:22h - 13:02h (*) Quando não houve óbitos no período

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

O Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Saúde reconhece os avanços existentes no SUS, tais como a descentralização e regionalização das ações de saúde, da gestão e da execução dos serviços nos 79 municípios e sua composição nas 04 regiões de saúde. O SUS no Mato Grosso do Sul engloba uma ampla rede de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde.

Com a crescente demanda por serviços de saúde pública resolutiva e organizada, a gestão estadual do SUS tem se deparado com desafio de permanentemente de aprimorar as normas, procedimentos e mecanismos de financiamento para uma melhor resolutividade nas ações e serviços de saúde.

Diante desse cenário, o governo estabeleceu como estratégia de ação para fortalecimento regional um projeto idealizado como Caravanas da Saúde, visando à reestruturação do sistema de saúde, com o objetivo de proporcionar uma melhor assistência à população, em consonância com as necessidades de saúde existentes em nosso Estado.

Ao considerarmos que a melhoria do acesso, qualidade e resolutividade na promoção da saúde é um dos objetivos estratégicos do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, reforçamos que a qualificação da atenção especializada e da atenção básica, é uma das principais diretrizes de trabalho para a Secretaria da Saúde, destacamos que os resultados obtidos no 2º quadrimestre, são aspectos importantes na proposta para melhoria da saúde da população sul-matogrossense e é um objetivo constante a ser alcançado na Gestão Estadual.

*Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 2º. Quadrimestre de 2015 (maio, junho, julho e agosto) são preliminares, sujeitos à alteração (planilha em anexo);

*As auditorias serão apresentadas, em anexo, em forma de quadro sendo subdividas em auditoria de apuração de denúncias e auditorias ordinárias e extraordinárias, juntamente com encaminhamentos e recomendações detalhadas das auditorias concluídas e gravadas em CD ROM. Tal situação se deve à problemas ocorridos no SARGSUS, onde o sistema não gravou grande parte das auditorias já inseridas;

*Os Relatórios das Caravanas de Saúde realizadas no período do 2º Quadrimestre de 2015 serão apresentadas em anexo, os dados são preliminares, sujeitos à alterações;

*Devido a problemas de comunicação entre o Sistema de Informações de Orçamento Público de Saúde (SIOPS) os dados do RREO não migraram para SARGSUS.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 30/09/2015

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 30/09/2015

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 30/09/2015

7. ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Relatório Resumido de Execução Orçamentário 2º q 2015.pdf
RelatorioQuadrimestral.pdf
AD - Rel 625 VT - 27 1145 13 - SMS P Porã.pdf
Relatório detalhado da Gerência de Acompanhamento de AuditoriasCECAA referente ao 2º Quadri de 2015.
AD - Rel 662 VT - 27 0274 14 - SMS N Andradina.pdf

Documento
Consolidado Indicadores de Saúde 2º Q - 2015 RDQ.doc
relatório quadrimestral _2_quad_2015 SIA - SIH.doc
AD - Rel 674 VT - 27 0128 14 - HR N. Andradina.pdf
Relatorio Nova Andradina.pdf
Relatorio Tres Lagoas.pdf
Relatorio Paranaiba.pdf

MATO GROSSO DO SUL - MS, ____ de _____ de _____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão